

# I JORNADA EM SAÚDE E I MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DA RSDP

## Farmácia Viva: Fitoterapia como recurso terapêutico e educativo na Atenção Primária

**Autor:** Fabiana Tabegna Pires;

**Co-autores:** Caroline Moreira Cunha; Karina Arregui Zilio; Denise dos Santos Lacerda

### APRESENTAÇÃO

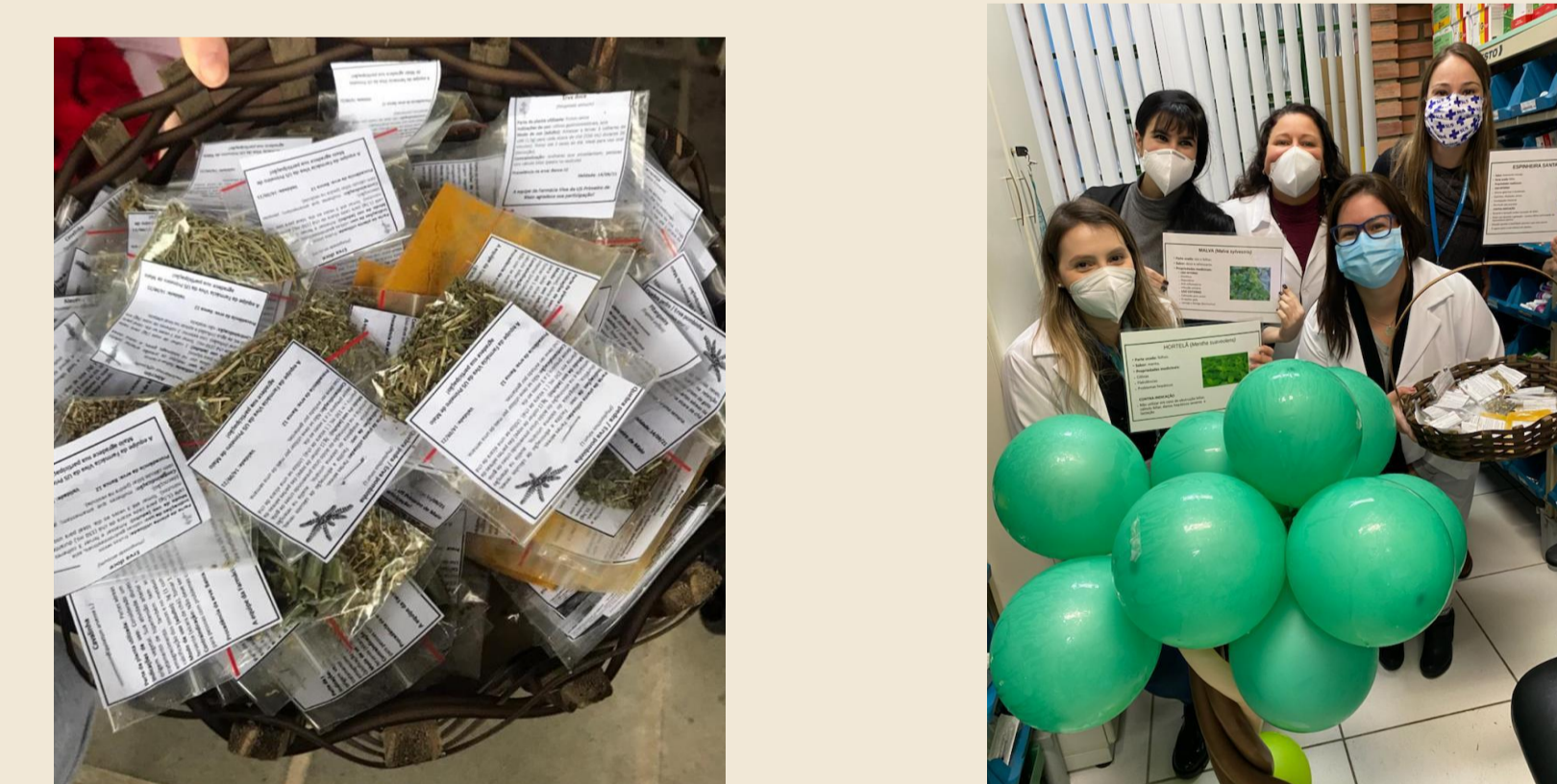
Evidências científicas ressaltam os benefícios do tratamento integrado entre medicina convencional e práticas integrativas e complementares (PICS), que utilizam recursos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais, tais como o uso de plantas medicinais e fitoterapia, regulamentadas por legislação. Neste contexto, eventos educativos para orientação do uso racional e seguro das plantas medicinais e fitoterápicos no âmbito do SUS são altamente relevantes.

### JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

O projeto visa através da ação educacional identificar o perfil de uso de plantas medicinais, bem como ampliar o acesso à informação sobre estas plantas e proporcionar a valorização do usuário, dos saberes locais e da cultura popular. Logo, busca-se a aproximação do interagente de sua unidade de saúde e orientar o uso seguro, racional e eficaz das plantas medicinais.

### DESENVOLVIMENTO

Realizou-se um evento educativo destacando-se informações sobre o uso de plantas medicinais na atenção primária, através de uma oficina de plantas no saguão da US Primeiro de Maio. Amostras de plantas medicinais foram acondicionadas em frascos para exposição, agregando informações sobre a atividade terapêutica da planta, suas indicações de uso, bem como contraindicações e interações. Cada usuário da US foi convidado a responder um breve questionário, a fim de identificar o grau de familiaridade e o perfil de uso de plantas medicinais na comunidade local. Aos participantes da pesquisa foi ofertada uma amostra de planta medicinal, com as respectivas orientações de uso correto e racional, bem como um folder informativo com a descrição do preparo de infusões/chás.



### RESULTADOS

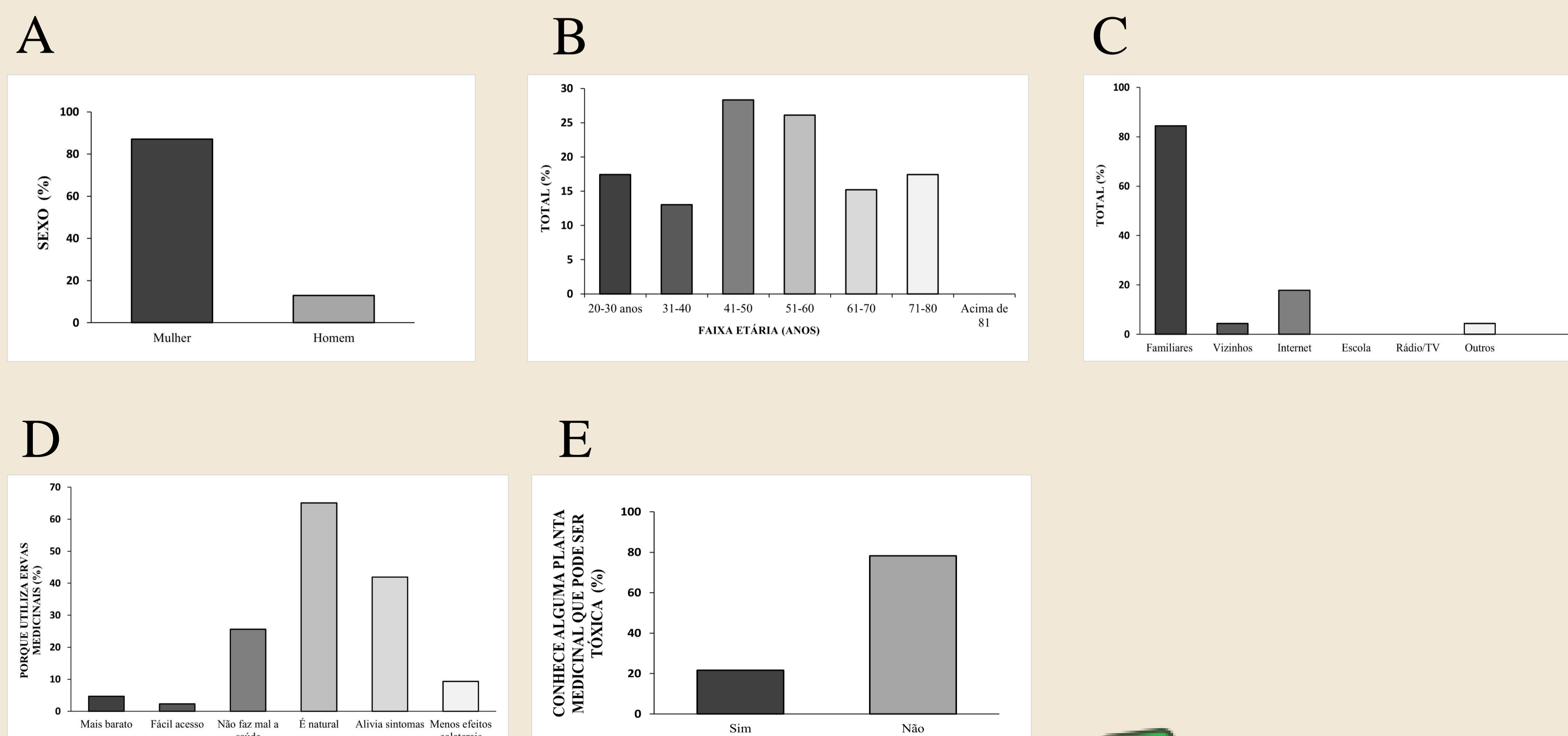


Gráfico A e B: Gênero e faixa etária dos participantes; C: onde obtém informações sobre plantas medicinais; D: motivos de utilizar plantas medicinais; E: conhece plantas tóxicas.

### CONCLUSÕES

A utilização das plantas medicinais na atenção primária apresenta-se como uma alternativa complementar, segura e de baixo custo para o tratamento de doenças. Além disso, eventos de educação em saúde proporcionam a aproximação dos usuários, a valorização do conhecimento popular e da cultura local. Adicionalmente, este modelo poderá ser reproduzido, aprimorado e até ampliado para outras Unidades administradas pela Rede de Saúde Divina Providência.

Foram respeitadas as medidas de prevenção e contato para a prevenção da COVID-19.